

BK Bank, representado pelo escritório Fernando José da Costa – Advogados, esclarece, inicialmente, que não tem conhecimento dos fatos narrados na delação mencionada.

A instituição informa, ainda, que não mantinha qualquer relação com os investigados, limitando-se apenas à prestação de serviços de meios de pagamento.

Ademais, o BK Bank esclarece que não mantém recursos de clientes em contas de sua própria titularidade, tampouco utiliza o modelo conhecido como “conta bolsão”. Todas as contas são individualizadas, com operações devidamente registradas, auditáveis e plenamente rastreáveis. Os recursos permanecem depositados em contas do tipo CCME, em conformidade com a regulamentação aplicável e sob supervisão do Banco Central.

Por fim, o BK Bank destaca que sua atuação sempre observou rigorosamente as normas regulatórias vigentes, adotando políticas e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, incluindo mecanismos de identificação e qualificação de clientes, monitoramento contínuo de operações e comunicação às autoridades competentes sempre que exigido pela legislação aplicável.